

## **Crônica: Férias – um direito do trabalhador**

Após um ano de muito trabalho, todo trabalhador almeja finalmente que chegue à tão esperada férias para poder descansar e repor as energias para uma nova jornada de trabalho. Assim, quando as férias chegam é período de buscar alternativas para aproveitar o máximo cada minuto deste direito salutar a qualquer trabalhador.

No período de férias, muitas pessoas viajam para ver familiares, outras para conhecer novos lugares, e até mesmo veraneiar numa bela praia no litoral, claro quando as condições financeiras lhes proporcionam tal privilégio, mas quando não, as férias se limita apenas ao isolamento de casa, da cidade local, ou cuidar de seus filhos, dedicando-os mais tempo.

O período de férias inegavelmente é um momento de repouso para o corpo e a mente do trabalhador, mas também pode significar um momento de reavaliar os conceitos, as atitudes, os avanços ou retrocessos das atividades que desenvolvemos em nossa profissão, como também organizar novas estratégias de trabalho e de relacionamento com colegas. É necessário aproveitar este tempo de férias para repor as energias, pois o retorno ao trabalho sempre requer uma motivação maior para manter a rotina e o ritmo das atividades do cotidiano.

Portanto, é preciso usufruir deste direito constitucional para ser um período para refrescar o corpo, alma e espírito de forma proveitosa, recarregando as energias para novos desafios no exercício da profissão. Então, aproveitemos bem as nossas férias, remindo o tempo, sabendo que o tempo voa, e os minutos de felicidade são eternos. Não vale a pena vender ou trocar suas férias, pois no futuro seu corpo, alma e espírito irão te cobrar pela ganância material. É um direito que não se pode negligenciar, pois nosso corpo é uma máquina que também precisa repousar.